

CORREIO NACIONAL



Mulher teve contato com familiar que visitou a África

Saúde confirma primeiro caso de nova cepa de mpox

O Ministério da Saúde confirmou o primeiro caso de infecção pela cepa 1b da mpox no Brasil. Segundo a pasta, a paciente, uma mulher de 29 anos que mora na região metropolitana de São Paulo, teve contato com um familiar que esteve na República Democrática do Congo, país que enfrenta surto da doença.

Em nota, o ministério informou que o caso no Brasil foi confirmado laboratorialmente, por meio da realização de sequenciamento para caracterizar o

agente infeccioso. O exame permitiu a obtenção do genoma completo que, segundo a pasta, é muito próximo aos de casos detectados em outros países.

“Até o presente momento, não foram identificados casos secundários. A equipe de vigilância municipal mantém o rastreamento de possíveis contatos”.

Ainda de acordo com o ministério, a OMS já foi informado sobre o caso e a pasta solicitou o reforço da rede de vigilância epidemiológica.

Alerta para síndromes respiratórias

Das 11 unidades da Federação que formam as regiões Norte e Centro-Oeste, oito apresentam incidência de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em níveis de alerta ou risco nas últimas duas semanas.

A informação faz parte do boletim semanal InfoGripe, divulgado nesta

sexta-feira (7) pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), que traz dados até 1º de março.

A SRAG é uma complicação marcada por grande dificuldade para respirar, sensação de peso no peito e queda no nível de saturação, entre outros sintomas. O tratamento precisa de hospitalização.

Exposição virtual

A Exposição virtual “Feminismo, ciência e política” traz ao público a história das conquistas dos direitos das mulheres ao longo do século XX. Tem como eixo principal o fundo “Federação Brasileira pelo Progresso Feminino”, acervo documental sob guarda do Arquivo Nacional e chancelado com o

selo Memória do Mundo (nacional e internacional) da UNESCO, complementada por documentos de outros fundos da instituição. A exposição compreende ainda um espaço educativo que visa proporcionar a professores e estudantes um panorama ampliado do período, a partir do século XX.

59% das matrículas na educação

O Dia Internacional das Mulheres é celebrado no sábado, 8 de março. Nessa data, o Ministério da Educação celebra a presença das mulheres na educação superior no Brasil, que representam 59,1% (5,9 milhões) das cerca de 10 milhões de matrículas nesse nível de ensino. Ao considerar o total de

ingressantes no ensino superior (5 milhões), elas correspondem a 59,4% (2,9 milhões). Os números são do Censo da Educação Superior 2023, edição mais recente da pesquisa estatística divulgada pela pasta e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Cobrança por racismo no futebol

O Ministério do Esporte e o Ministério da Igualdade Racial encaminharam, nesta sexta-feira (7), um ofício à Conmebol solicitando providências urgentes sobre os atos de injúria racial sofridos pelos jogadores Figueiredo e Luighi, do Palmeiras, durante a partida da Copa

Libertadores Sub-20 contra o Cerro Porteño, no Estádio Gunther Vogel, no Paraguai. Segundo relatos e imagens divulgadas pela imprensa, um torcedor imitou um macaco em direção a Figueiredo, enquanto Luighi foi chamado de “macaco” por torcedores adversários.

Casos e mortes por covid

Cinco anos após o primeiro caso de covid-19 no Brasil, o país apresenta os menores números de casos e óbitos. Em 2024, as secretarias estaduais de saúde notificaram 862.680 casos, uma redução de 54,1% em comparação com 2023, quando foram notifica-

dos 1.879.583 casos; e de 93,8% em comparação com 2022. Os óbitos tiveram redução de 59,6% em 2024 na comparação com 2023 e de 92% em relação aos dados de 2022. As secretarias notificaram 5.959 óbitos em 2024, 14.785 óbitos em 2023 e 74.797 óbitos em 2022.

Anvisa aprova insulina semanal para tratar diabetes

Trata-se da medicação Awiqli, da farmacêutica Novo Nordisk

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou a primeira insulina semanal do mundo para o tratamento de pacientes adultos com diabetes tipo 1 e 2 no Brasil. Trata-se da medicação Awiqli, produzida pela farmacêutica Novo Nordisk. Apesar da aprovação, não há data prevista para lançamento no país.

Em nota, o fabricante informou que a aprovação foi baseada em resultados do programa de ensaios clínicos Onwards, que demonstrou a eficácia do remédio no controle dos níveis de glicose em pacientes com diabetes tipo 1, alcançando controle glicêmico comparável ao da insulina basal de aplicação diária.

“Pacientes que utilizaram icodeca mantiveram níveis adequados de glicemia ao longo da semana com uma única injeção.”

Ainda de acordo com os estudos, a insulina icodeca também demonstrou segurança e controle glicêmico eficaz, comparável ao das insulinas basais diárias em pacientes com diabetes tipo 2.



Divulgação

O programa de ensaios clínicos Onwards demonstrou a eficácia do remédio

“A insulina icodeca permitiu um controle estável da glicemia ao longo da semana com uma única injeção semanal, sendo eficaz em pacientes com diferentes perfis, incluindo aqueles com disfunção renal. Em ambos os casos, a segurança foi um fator determinante e Awiqli não demonstrou aumento significativo de eventos adversos graves, incluindo hipoglicemia.”

Entenda

De acordo com a Novo Nordisk, a insulina semanal icodeca já foi aprovada para adultos com diabetes tipo 1 e 2 pela Agência Europeia de Medicamentos (EMA, na sigla em inglês) e em países como Austrália, Suíça, Alemanha, Japão e Canadá.

Na China, a medicação foi aprovada para o tratamento de diabetes tipo 2 em adultos.

“Os pedidos também já fo-

ram submetidos ao FDA [Food and Drugs Administration, agência reguladora norte-americana] para avaliação”.

“Todos os medicamentos da Novo Nordisk devem ser vendidos sob prescrição e o tratamento deve sempre ser indicado e acompanhado por um médico habilitado. Não há data prevista de lançamento do produto no Brasil”, concluiu a farmacêutica no comunicado.

Unidades de atendimento à mulher

Governo de São Paulo/Divulgação



Em 2024, foram registrados 426,5 mil atendimentos

O governo federal planeja inaugurar ao menos mais uma unidade da Casa da Mulher Brasileira e outros quatro centros de Referência da Mulher Brasileira (CRMB) até o fim deste mês de março.

Viabilizadas por meio de parcerias com estados e municípios, as inaugurações durante o chamado Mês das Mulheres vão possibilitar a ampliação da rede nacional de apoio a mulheres em situação de violência, oferecendo serviços especializados e atendimento humanizado integrado.

Prevista para começar a funcionar no próximo dia 28, a Casa da Mulher Brasileira de Palmas (TO) será a décima primeira unidade do programa federal Mulher Viver Sem Violência, criado em 2013, reformulado em 2019 e retomado em 2023.

Com mais de 1 mil metros quadrados de área construída a um custo de R\$ 6,75 milhões, a unidade tocantinense se somará às Casas da Mulher Brasileira que já funcionam em Ananin-

deia (PA), Boa Vista, Ceilândia (DF), Curitiba, Fortaleza, Salvador, São Luís, São Paulo, Teresina e de Campo Grande, a mais antiga delas, que completou dez anos em funcionamento no início do mês passado.

Cada unidade da Casa da Mulher Brasileira reúne, em um único espaço, vários serviços que o Poder Público oferece a mulheres em situação de violência, como acolhimento e triagem, apoio psicossocial e jurídico, alojamentos temporários (por até 48 horas), dele-

gacia de polícia especializada, defensoria pública, juizados e varas especializadas, serviços de saúde e brinquedoteca para crianças de 0 a 12 anos que acompanham as mães enquanto estas são atendidas.

De acordo com o Ministério da Mulher, só em 2024, foram registrados 426,5 mil atendimentos nas dez unidades em funcionamento. Em 2023, foram pouco mais de 197 mil atendimentos. Ainda de acordo com a pasta, além da unidade de Palmas, há outras 31 em fase

de implementação pelo país, incluindo outras três previstas para serem inauguradas ainda este ano: Aracaju; Macapá e Vila Velha (ES).

O avanço das obras e outros detalhes sobre cada umas das unidades podem ser consultados no Painel de Monitoramento, disponível na internet.

Assim como as casas, os Centros de Referência da Mulher Brasileira oferecem atendimento humanizado e multiprofissional a mulheres vítimas de violência de gênero, com equipes de apoio psicossocial e jurídico.

Adaptados a pequenos e médios municípios, os centros de referência também fornecem orientação jurídica e encaminhamento para serviços médicos, Casas Abrigo e outros serviços da rede de apoio.

Desde 2023, sete unidades já foram inauguradas em Cidade Ocidental (GO), Cruzeiro do Sul (AC), Hortolândia (SP), Japeri (RJ), Jataí (GO), Mossoró (RN) e Santo Antônio do Descoberto (GO).

STF

STF recebeu defesas de 26 dos 34 denunciados

O Supremo Tribunal Federal (STF) recebeu na última sexta-feira (7) a manifestação das defesas de 26 dos 34 denunciados pela Procuradoria-Geral da República (PGR) no inquérito sobre a acusação da trama golpista ocorrida durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro.

O prazo para a maioria dos acusados entregar a defesa escrita terminou ontem (6).

As demais manifestações foram recebidas na última sexta-feira (7).

O prazo de 15 dias para as manifestações começou a contar nos dias 19 e 20 de fevereiro, quando os acusados foram notificados sobre a denúncia.

TCU

Autoridade Nacional de Segurança Nuclear

O Tribunal de Contas da União (TCU) realizou, sob a relatoria do ministro Aroldo Cedraz, acompanhamento na modalidade operacional com o objetivo de fiscalizar a estruturação da Autoridade Nacional de Segurança Nuclear, autarquia federal criada pela Lei 14.222/2021.

A finalidade institucional da Autoridade Nacional de Segurança Nuclear é monitorar, regular e fiscalizar a segurança nuclear e a proteção radiológica das atividades e das instalações nucleares, materiais nucleares e fontes de radiação no território nacional, nos termos da Política Nuclear Brasileira e diretrizes do governo federal.

TSE

Luta das mulheres por mais espaços na sociedade

A busca pela igualdade plena de direitos e por uma maior presença feminina nos diversos espaços de uma sociedade democrática é o tema de vídeo produzido pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, comemorado neste 8 de março.

“Nós não estamos pedindo mais direitos; nós queremos a efetividade jurídica e social dos direitos”, afirma a presidente do TSE, ministra Cármen Lúcia, no vídeo. A homenagem da Justiça Eleitoral destaca as vozes de mulheres de todas as idades que lutam para ampliar sua participação nos diversos espaços da sociedade.

STF

Maioria para manter suspensão da rede Rumble

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) formou, nesta sexta-feira (7), maioria de votos para manter a suspensão da rede social Rumble no Brasil.

O colegiado decide se referenda a decisão individual do ministro Alexandre de Moraes que, no dia 21 de fevereiro, suspendeu as atividades da empresa após a constatação de que o Rumble está sem representante no país.

Conforme documentos que constam nos autos, os advogados da empresa renunciaram ao mandato e novos representantes não foram indicados. Faltam os votos de Cármen Lúcia e Luiz Fux.